

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA

PBPREV

João Pessoa/PB
2025

APRESENTAÇÃO

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **NOVEMBRO de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impessoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

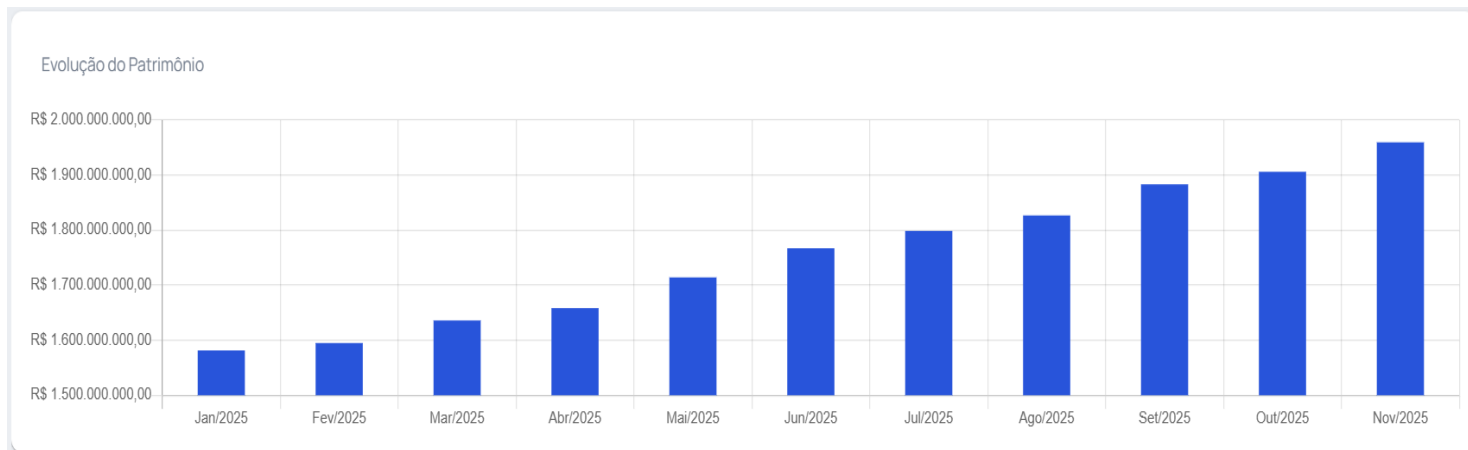
A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 22 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 19, distribuídos em 08 Instituições Financeiras.

Desse modo, finalizou o mês de **NOVEMBRO de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB PREVID RENDA FIXA IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB PREVID RENDA FIXA FLUXO	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB TESOUREO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	03.737.206/0001-97
CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70
Santander	SANTANDER FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	SANTANDER FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	BRADESCO FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	BRADESCO FIC RF CP LP PERF INST	44.961.198/0001-45
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
Banco do Nordeste	BNB SOBERANO FIF	30.568.193/0001-42
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	
XP Investimentos	TREND CASH RF	45.823.918/0001-79
SAFRA	SAFRA DI MASTER RF REF LP	02.536.364/0001-16

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM 2025



CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2025 - PF + PP

	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
MAIO	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	0,70%	R\$ 20.926.055,26	1,25%	R\$ 55.885.104,21	3,37%
JUNHO	R\$ 1.714.138.781,53	R\$ 1.767.033.182,87	0,68%	R\$ 14.837.778,76	0,83%	R\$ 52.894.401,34	3,09%
JULHO	R\$ 1.767.033.182,87	R\$ 1.798.525.323,62	0,70%	R\$ 14.157.141,25	0,79%	R\$ 31.492.140,75	1,78%
AGOSTO	R\$ 1.798.525.323,62	R\$ 1.819.049.894,83	0,30%	R\$ 17.787.292,40	1,02%	R\$ 20.524.571,21	1,14%
SETEMBRO	R\$ 1.819.049.894,83	R\$ 1.875.664.656,90	0,92%	R\$ 19.473.979,16	1,00%	R\$ 56.614.762,07	3,11%
OUTUBRO	R\$ 1.875.664.656,90	R\$ 1.897.499.829,22	0,53%	R\$ 20.849.954,80	1,09%	R\$ 21.835.172,32	1,16%
NOVEMBRO	R\$ 1.897.499.829,22	R\$ 1.959.216.536,27	0,64%	R\$ 19.258.951,34	1,03%	R\$ 61.716.707,05	3,25%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.959.216.536,27	9,09%	R\$ 195.716.883,30	11,84%	R\$ 370.119.971,77	23,29%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.589.096.564,50
Saldo - 30/NOV/2025	R\$ 1.959.216.536,27
Creoscimeto em R\$ no Período	R\$ 370.119.971,77
Creoscimeto do Período em %	23,29
Retorno total R\$	R\$ 195.716.883,31

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados (**Fundo Financeiro + Fundo Capitalizado**), aplicados em produtos de

investimentos, bem diversificados, no mês de **NOVEMBRO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 3,25% no mês de referência.**

A evolução da carteira (PF + PP), em **NOVEMBRO de 2025** foi **R\$ 61.716.707,05**, com rendimento de **R\$ 19.258.951,34**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 370.119.971,77**, com retorno total de **R\$ 195.716.883,30**, o que representa um aumento de **23,29%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 30 de Novembro de 2025.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,58%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.582.743.973,04	1,73%	R\$ 8.523.747,91	0,55%	R\$ 27.846.092,78	1,79%
MARÇO	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 1.619.135.093,87	1,00%	R\$ 16.507.876,05	1,04%	R\$ 36.391.120,83	2,30%
ABRIL	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 1.646.514.876,24	0,87	R\$ 22.176.642,69	1,37%	R\$ 27.379.782,37	1,69%
MAIO	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.701.379.030,59	0,70%	R\$ 20.557.472,19	1,25%	R\$ 54.864.154,35	3,33%
JUNHO	R\$ 1.701.379.030,59	R\$ 1.736.843.214,32	0,68%	R\$ 14.537.080,44	0,83%	R\$ 35.464.183,73	2,08%
JULHO	R\$ 1.736.843.214,32	R\$ 1.770.024.444,72	0,70%	R\$ 13.684.882,61	0,79%	R\$ 33.181.230,40	1,91%
AGOSTO	R\$ 1.770.024.444,72	R\$ 1.805.060.956,97	0,30%	R\$ 17.323.003,70	1,02%	R\$ 35.036.512,25	1,98%
SETEMBRO	R\$ 1.805.060.956,97	R\$ 1.875.664.656,90	0,92%	R\$ 19.033.930,87	1,00%	R\$ 70.603.699,93	3,91%
OUTUBRO	R\$ 1.875.664.656,90	R\$ 1.897.499.829,22	0,53%	R\$ 20.292.249,19	1,09%	R\$ 21.835.172,32	1,16%
NOVEMBRO	R\$ 1.897.499.829,22	R\$ 1.925.447.369,86	0,62%	R\$ 18.801.241,45	1,03%	R\$ 27.947.540,64	1,47%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.925.447.369,86	9,06%	R\$ 190.930.106,72	11,84%	R\$ 396.764.089,67	25,95%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 30/NOV/2025	R\$ 1.925.447.369,86
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 396.764.089,67
Crescimento do Período em %	25,95
Retorno total R\$	R\$ 190.930.106,72

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 27.947.540,64** no mês de **NOVEMBRO de 2025**, com rendimento de **R\$ 18.801.241,45**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 396.764.089,67**, com retorno total de **R\$ 190.930.106,72**, o que representa um aumento de **25,95%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 30 de Novembro de 2025.

Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

PBPREV

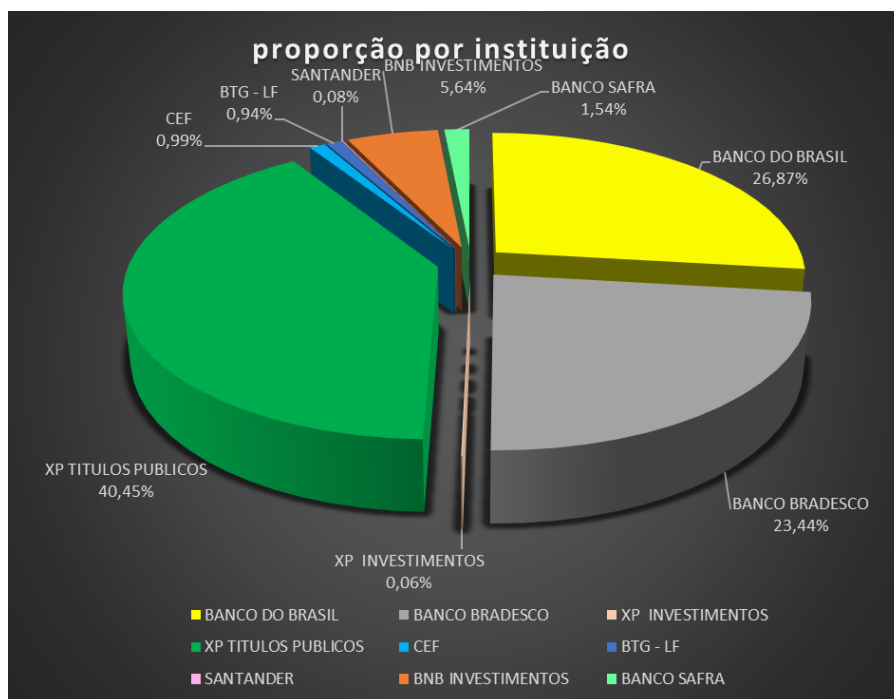
Carteira - Novembro/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 108.665.867,63	5,55%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 1.163.649,87	0,73%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA ...	R\$ 1.507.300,88	0,08%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 29.887,64	2,02%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 1.176.502,13	0,06%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 12.079,64	1,04%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	R\$ 1.116.394,70	0,06%	D+0	16/08/30	7, I "b"	R\$ 16.980,03	1,54%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 69.136.946,05	3,53%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 716.234,42	1,05%	0,10%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 33.893.929,21	1,73%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 345.898,05	1,03%	0,20%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 38.233.581,41	1,95%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 395.414,78	1,05%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 126,30	0,62%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 7.135,59	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 70,88	1,00%	0,50%
BRABESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 185.638.279,36	9,48%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 1.768.064,91	0,96%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 72.239.421,47	3,69%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 744.169,52	1,04%	0,50%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 213.819.227,48	10,91%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 2.239.971,30	1,06%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.552.408,03	0,13%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 26.765,54	1,06%	0,20%
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	R\$ 15.676.071,16	0,80%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 166.365,49	1,07%	0,20%
SAFRA DI MASTER FI RF REF DI LP	R\$ 30.097.675,03	1,54%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 97.675,03	0,33%	0,30%
BRABESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE I...	R\$ 40.916.617,74	2,09%	D+5	-	7, V "b"	R\$ 421.047,02	1,04%	0,00%
BRABESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 12.982.506,84	0,66%	D+3	-	8, I	R\$ 696.082,98	5,67%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 62.662.542,89	3,20%	D+3	-	8, I	R\$ 3.770.262,26	6,40%	1,00%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R\$ 2.658.103,05	0,14%	D+2	-	9, III	R\$ -48.296,28	-1,78%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 35.623.088,01	1,82%	D+1	-	10, I	R\$ 202.256,27	0,57%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 792.411.349,06	40,45%	-	-	7, I "a"	R\$ 4.810.683,30	0,60%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 238.201.588,55	12,16%	-	-	7, IV	R\$ 1.683.562,39	0,59%	-
Total investimentos	R\$ 1.959.216.536,27	100,00%				R\$ 19.258.951,34	1,03%	

Alocação por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 30/11/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 526.459.704,32	26,87%	R\$ 8.390.102,20
BANCO BRADESCO	R\$ 459.239.452,45	23,44%	R\$ 4.358.447,41
XP INVESTIMENTOS	R\$ 1.176.502,13	0,06%	R\$ 12.079,64
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 792.411.349,06	40,45%	R\$ 4.810.683,30
CEF	R\$ 19.344.873,89	0,99%	R\$ 210.111,06
BTG - LF	R\$ 18.499.540,04	0,94%	R\$ 210.309,89
SANTANDER	R\$ 1.514.436,47	0,08%	R\$ 29.958,52
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 110.473.002,88	5,64%	R\$ 1.139.584,30
BANCO SAFRA	R\$ 30.097.675,03	1,54%	R\$ 97.675,03
Total	R\$ 1.959.216.536,27	100,00%	R\$ 19.258.951,34



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário e saldo no mês de **NOVEMBRO de 2025**, na posição de 30/11/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	94,19%	R\$ 1.845.290.295,48	
Renda Variável	3,86%	R\$ 75.645.049,73	
Estruturados	1,82%	R\$ 35.623.088,01	
Exterior	0,14%	R\$ 2.658.103,05	
Total	100,00%	R\$ 1.959.216.536,27	



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, com 94,19% Renda Variável, com 3,86%, Investimentos no Exterior, com 0,14% e Estruturados, com 1,82%, devidamente enquadrados na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - NOVEMBRO 2025								
	SALDO INICIAL R\$		SALDO FINAL R\$		PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %	
RENDA FIXA	R\$	1.788.193.893,66	R\$	1.845.290.295,48	94,19%	R\$	14.638.646,11	0,82%
RENDA VARIÁVEL	R\$	71.178.704,49	R\$	75.645.049,73	3,86%	R\$	4.466.345,24	6,27%
EXTERIOR	R\$	2.706.399,33	R\$	2.658.103,05	0,14%	-R\$	48.296,28	-1,78%
ESTRUTURADOS	R\$	35.420.831,74	R\$	35.623.088,01	1,82%	R\$	202.256,27	0,57%
TOTAL	R\$	1.897.499.829,22	R\$	1.959.216.536,27	100%	R\$	19.258.951,34	1,03%

O mês de novembro de 2025 apresentou ambiente econômico favorável ao mercado de renda variável doméstico, refletindo expectativas positivas em torno da trajetória de crescimento econômico no país. A taxa Selic permaneceu estável, apoiando o desempenho do mercado de renda fixa e ampliando a previsibilidade do cenário de juros.

O mercado global registrou volatilidade e pressões pontuais, refletindo no desempenho **negativo deste segmento no mês**. Ainda que com baixa exposição, o resultado

demonstra a importância do monitoramento do cenário internacional para manutenção do equilíbrio de risco e retorno.

Nesse contexto, a carteira registrou boa resiliência e respondeu positivamente à dinâmica de mercado, mantendo aderência ao perfil de investimento, ao enquadramento normativo e ao controle de riscos esperado para o plano.

A carteira encerrou novembro de 2025 com desempenho positivo e alinhado ao perfil atuarial e financeiro do plano. O portfólio apresentou:

- ◆ rentabilidade consistente
- ◆ diversificação efetiva
- ◆ risco controlado
- ◆ evolução patrimonial
- ◆ aderência à legislação e ao enquadramento normativo

O mês demonstrou clara eficiência da estratégia de alocação, combinando proteção e liquidez em renda fixa, com crescimento potencial via renda variável, e manutenção criteriosa da participação internacional e estruturada.

APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **NOVEMBRO de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e

instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

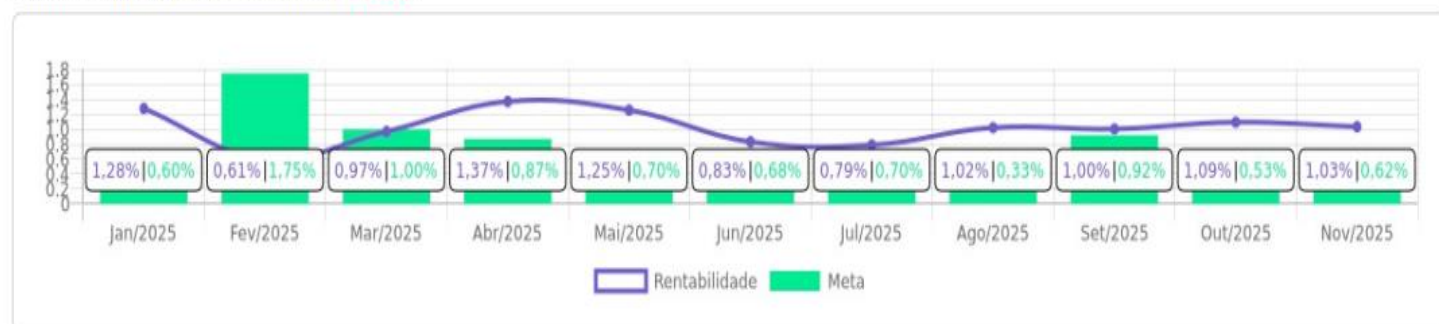
1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rentabilidades das aplicações no mês de **NOVEMBRO de 2025**, a meta atuarial foi alcançada, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial NOVEMBRO de 2025

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR _{1,252} 0,23%
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
1,03%	11,84%	0,62%	9,06%	0,41p.p.	2,78p.p.	

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



A carteira do PBPREV registrou **rentabilidade de 1,03%** no mês de **NOVEMBRO de 2025**, contra uma **meta atuarial de 0,62%**, superando a meta atuarial em **166,12%**. Já no acumulado do **ano em exercício**, o **retorno foi de 11,84%** frente a uma **meta de 9,06%** superando no acumulado a meta em **130,68%**.

O bom desempenho reflete a performance consistente da carteira como um todo, com destaque para os ativos de renda fixa, que compõem a maior parcela do portfólio e apresentaram rendimentos acima da meta atuarial ao longo do ano. No mês, os fundos com retornos mais expressivos foram o **BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA (6,40%)**, seguido pelo **Bradesco Mid Small Caps (5,67%)** e **Santander IMA-B Premium Fic Renda Fixa LP (2,02%)**, fundos com posições menores, mas que contribuíram positivamente para o desempenho agregado da carteira.

Movimentações da Carteira de Investimentos

Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	30/06/2025	31/07/2025	31/08/2025	30/09/2025	31/10/2025	30/11/2025	JAN A NOV/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO												
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.798.525.323,62	1.819.049.894,83	1.875.664.656,90	1.897.499.829,22	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	166.813.507,03	89.788.631,15	71.447.865,21	95.647.365,52	216.944.562,63	59.331.171,48	171.362.016,31	1.711.313.842,64
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	131.854.458,08	51.732.008,57	54.112.865,72	92.910.086,71	179.803.779,72	58.345.953,96	128.904.260,61	1.536.910.754,19
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	20.926.055,26	14.837.778,76	14.157.141,25	17.787.292,40	19.473.979,16	20.849.954,80	19.258.951,34	195.716.883,30
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.798.525.323,62	1.819.049.894,83	1.875.664.656,90	1.897.499.829,22	1.959.216.536,27	1.959.216.536,27

No mês de novembro de 2025, o **Fundo Financeiro e Capitalizado** apresentou evolução patrimonial consistente, sustentada por fluxo líquido positivo de recursos e desempenho financeiro favorável.

As aplicações totalizaram **R\$ 171.362.016,31** no período, representando incremento relevante do capital investido.

Por outro lado, **os resgates somaram R\$ 128.904.260,61**, valor inferior às entradas, **resultando em saldo líquido positivo de R\$ 42.457.755,70** no mês.

Além do efeito das movimentações, o fundo registrou **rendimento líquido de R\$ 19.258.951,34**, reforçando a tendência de retorno financeiro sólido observada ao longo do exercício. A combinação entre resultado de investimentos e fluxo líquido positivo contribuiu diretamente para a expansão do patrimônio total do fundo.

O saldo final do período foi de R\$ 1.959.216.536,27, frente ao **valor inicial de R\$ 1.897.499.829,22** registrado em 31 de outubro de 2025, representando **crescimento absoluto de R\$ 61.716.707,05**. Esse avanço patrimonial evidencia a manutenção de trajetória ascendente e sustenta a solidez na gestão dos recursos, alinhada à estratégia de crescimento contínuo da carteira ao longo do ano.

De forma consolidada, o comportamento observado em novembro reforça o equilíbrio entre captação, liquidez e desempenho financeiro, favorecendo a elevação do patrimônio do fundo e demonstrando aderência às diretrizes de gestão e alocação adotadas no exercício.

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

PBPREV

Risco - Política de Investimentos - Novembro/2025

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 792.411.349,06	40,45%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 253.730.522,01	12,95%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 520.030.218,12	26,54%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 238.201.588,55	12,16%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 40.916.617,74	2,09%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 75.645.049,73	3,86%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 2.658.103,05	0,14%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 35.623.088,01	1,82%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

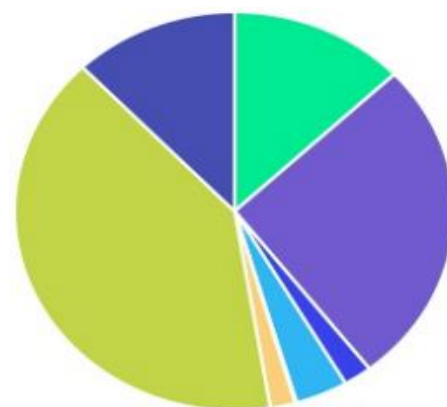
ENQUADRAMENTOS

A carteira permanece fortemente concentrada em **renda fixa (94,19%)**, distribuída entre **títulos públicos (40,45%)**, **fundos de renda fixa - art. 7º, III, "a" (26,54%)**, **fundos que investem integralmente em títulos públicos - art. 7º, I, "b" (12,95%)**, **títulos privados (12,16%)** e **fundo de renda fixa "Crédito Privado" – art. 7º, V, "b" (2,09%)**. Essa estrutura evidencia uma estratégia de baixa volatilidade, em sintonia com o cenário de juros elevados. A **renda variável representa 3,86% da carteira**, com alocação, sobretudo, em **fundos de dividendos**, com foco em empresas mais consolidadas, boas pagadoras de dividendos. Os **fundos estruturados** correspondem a **1,82%**, concentrados no **BB Multimercado LP Juros e Moedas**, cujo objetivo é superar o CDI. Já os **investimentos no exterior**, com **0,14%**, estão alocados no fundo **BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão**, que acompanha o desempenho do mercado asiático (ex-Japão).

Toda a carteira está **plenamente enquadrada à Resolução CMN nº 4.963/2021** e em **conformidade com a Política de Investimentos 2025**, respeitando os limites mínimos e máximos por classe de ativo.

A alocação evidencia uma gestão diligente, que concilia previsibilidade e diversificação tática em ativos com potencial de valorização.

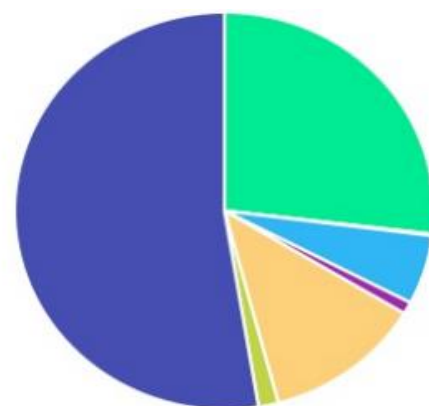
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "a"	40,45%	R\$ 792.411.349,06	
7, III "a"	26,54%	R\$ 520.030.218,12	
7, I "b"	12,95%	R\$ 253.730.522,01	
7, IV	12,16%	R\$ 238.201.588,55	
8, I	3,86%	R\$ 75.645.049,73	
7, V "b"	2,09%	R\$ 40.916.617,74	
10, I	1,82%	R\$ 35.623.088,01	
9, III	0,14%	R\$ 2.658.103,05	
Total	100,00%	R\$ 1.959.216.536,27	



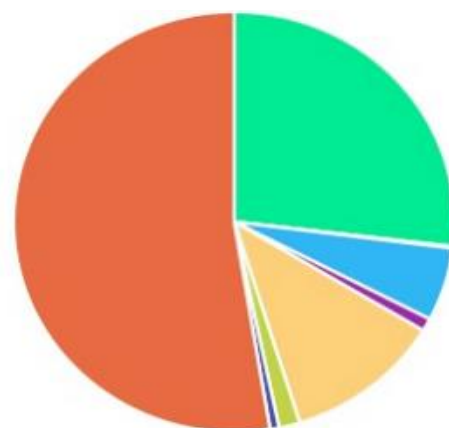
Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	52,60%	R\$ 1.030.612.937,61	
BB GESTAO	26,87%	R\$ 526.459.704,32	
BANCO BRADESCO	12,23%	R\$ 239.537.403,94	
BANCO DO NORDESTE	5,64%	R\$ 110.473.002,88	
SAFRA DISTRIBUIDORA	1,54%	R\$ 30.097.675,03	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,99%	R\$ 19.344.873,89	
SANTANDER BRASIL	0,08%	R\$ 1.514.436,47	
XP ALLOCATION	0,06%	R\$ 1.176.502,13	
Total	100,00%	R\$ 1.959.216.536,27	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	52,60%	R\$ 1.030.612.937,61	
BB GESTAO	26,87%	R\$ 526.459.704,32	
BANCO BRADESCO	11,56%	R\$ 226.554.897,10	
S3 CACEIS	5,64%	R\$ 110.473.002,88	
SAFRA DISTRIBUIDORA	1,54%	R\$ 30.097.675,03	
CAIXA ECONOMICA	0,99%	R\$ 19.344.873,89	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,66%	R\$ 12.982.506,84	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,08%	R\$ 1.514.436,47	
BANCO BNP PARIBAS	0,06%	R\$ 1.176.502,13	
Total	100,00%	R\$ 1.959.216.536,27	



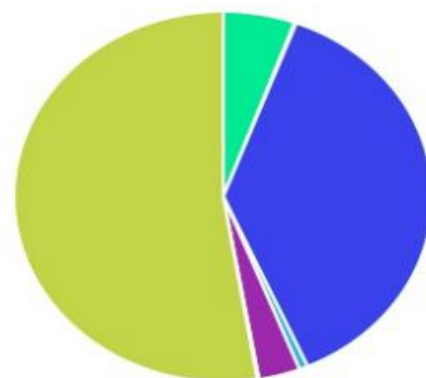
GESTÃO DE RISCO

De acordo com o relatório de risco, o **Value at Risk (VaR de 1 dia, com 95% de confiança)** foi de **1,07%**, o que indica uma perda máxima diária esperada. Além disso, o risco medido pela **volatilidade** demonstrou **0,51% no mês** e **1,83% nos últimos 12 meses**, patamares compatíveis com o perfil da carteira. Tais valores reforçam a estabilidade do portfólio e a exposição controlada a ativos de maior risco. Embora a carteira tenha tido um bom desempenho, acima da meta atuarial ao longo do ano, o **indicador de Sharpe** apresentou patamar negativo. Isso se deve à dificuldade em atingir prêmios sobre o CDI (considerado “taxa livre de risco”) em cenários de juros elevados.

A predominância em ativos conservadores, aliada à exposição moderada em renda variável e multimercados, tem sido eficaz na mitigação de volatilidades, mantendo a carteira em conformidade com os limites de risco estabelecidos na política de investimentos. A gestão segue diligente e alinhada ao atual cenário econômico, sem exposição relevante a ativos de risco excessivo.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	52,60%	R\$ 1.030.612.937,61	
CDI	37,72%	R\$ 739.010.882,67	
IRF-M 1	5,55%	R\$ 108.665.867,63	
IDIV	3,20%	R\$ 62.662.542,89	
SMLL	0,66%	R\$ 12.982.506,84	
GLOBAL BDRX	0,14%	R\$ 2.658.103,05	
IMA-B	0,13%	R\$ 2.623.695,58	
Total	100,00%	R\$ 1.959.216.536,27	



A análise de aderência aos benchmarks demonstra que a carteira permanece **coerente com a Política de Investimentos de 2025**, apresentando concentração compatível com o perfil conservador do RPPS e adequada diversificação entre os principais indexadores.

A composição da carteira demonstra elevada aderência ao conjunto de benchmarks propostos, refletida na correta distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Com patrimônio total de **R\$ 1.959.216.536,27**, a carteira apresenta estrutura alinhada ao perfil de longo prazo, com predominância de títulos públicos marcados a mercado e postura conservadora frente ao risco.

O principal benchmark, **Títulos Públicos (52,60%)**, representa mais da metade dos recursos (**R\$ 1.030.612.937,61**), reforçando o caráter previdenciário do portfólio, com foco em segurança e previsibilidade. Essa concentração é compatível com o cenário econômico vigente e com o perfil de passivos atuariais associados ao plano.

Na parcela atrelada ao **CDI (37,72%)**, equivalente a **R\$ 739.010.882,67**, observa-se estratégia consistente de captação de ganhos em renda fixa de curto prazo, contribuindo para liquidez, estabilidade e mitigação de volatilidade, especialmente diante do ciclo de juros vigente em 2025.

Os índices de renda fixa de médio e longo prazo, **IRF-M 1 (5,55%)**, com **R\$ 108.665.867,63**, e **IMA-B (0,13%)**, com **R\$ 2.623.695,58**, complementam a estratégia com exposições direcionadas ao risco de juros e inflação. Essas posições reforçam a aderência aos benchmarks de referência, oferecendo diversificação e proteção inflacionária, ainda que em parcelas menores do total investido.

No segmento de renda variável, a carteira mostra alinhamento aos benchmarks de mercado, com **IDIV (3,20%) – R\$ 62.662.542,89** e **SMLL (0,66%) – R\$ 12.982.506,84**, percentuais que refletem participação moderada em ações, coerente com o perfil conservador de RPPS, priorizando retorno real com risco controlado.

Por fim, a exposição ao benchmark internacional **GLOBAL BDRX (0,14%)**, com **R\$ 2.658.103,05**, demonstra aderência à política de diversificação global, ainda que em nível residual, ampliando o horizonte de retorno e diluição de riscos domésticos.

De forma geral, o portfólio consolida **aderência integral a 100% aos benchmarks propostos**, mantendo alocação coerente com as diretrizes estratégicas, objetivos de longo prazo e limites normativos aplicáveis. A atual estrutura encontra-se compatível com o perfil de investimento, suportando estabilidade, boa liquidez e retorno sustentável.

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS




Papel	Vencimento	Valor - 30/11/2025	Quantidade
NTN-B	2027	R\$ 151.354.492,74	34.109
NTN-B	2032	R\$ 233.377.789,76	54.530
NTN-B	2035	R\$ 76.989.720,56	16.991
NTN-B	2040	R\$ 17.008.494,50	3.522
NTN-B	2045	R\$ 43.579.387,14	9.484
NTN-B	2050	R\$ 56.678.604,94	12.198
NTN-B	2055	R\$ 51.459.041,51	11.191
NTN-B	2060	R\$ 161.963.817,91	35.460
Total		R\$ 792.411.349,06	177485

Representando 40,45% da carteira – todos marcados na CURVA.

Liquidez da Carteira

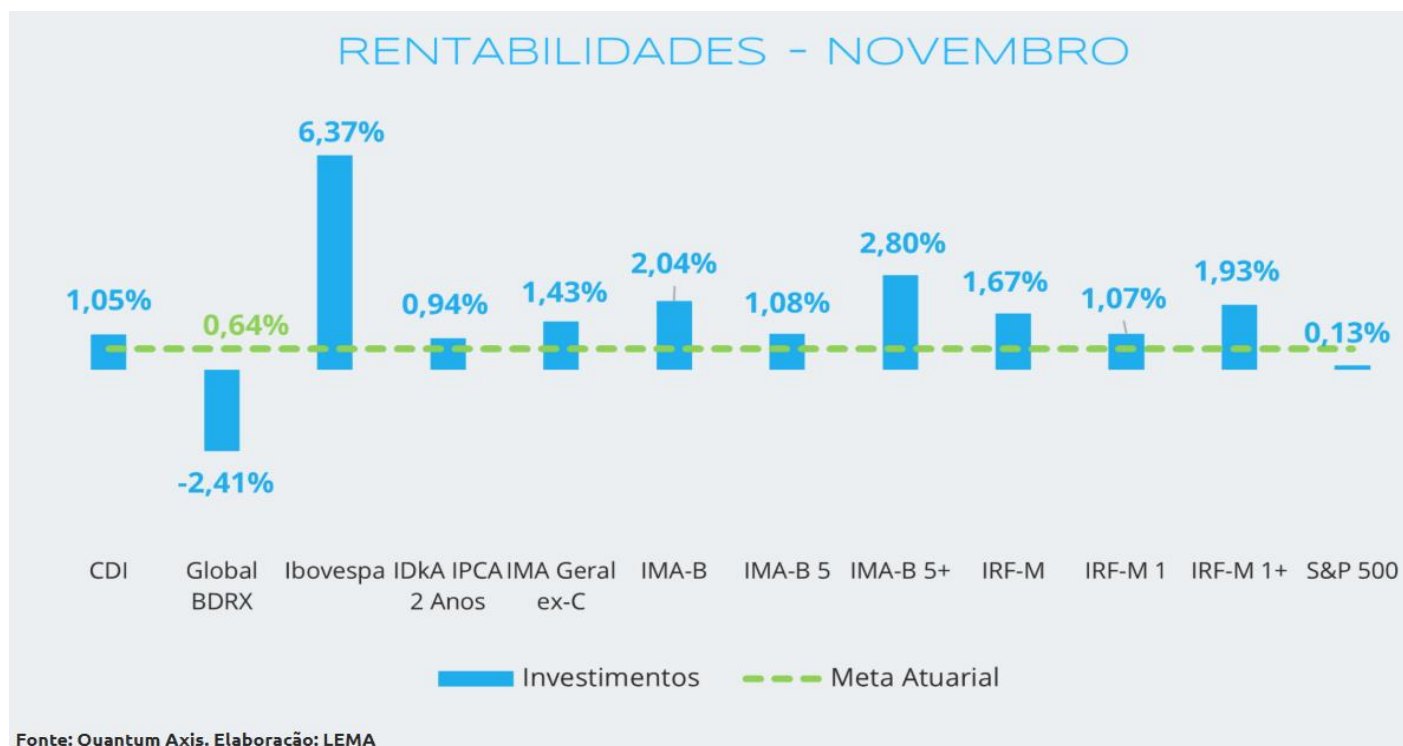
Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **47,34** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	47,34%	R\$ 927.487.203,96	
Acima 2 anos	44,94%	R\$ 880.374.839,57	
1 a 2 anos	7,73%	R\$ 151.354.492,74	
Total	100,00%	R\$ 1.959.216.536,27	



DESEMPENHO DOS INDICES



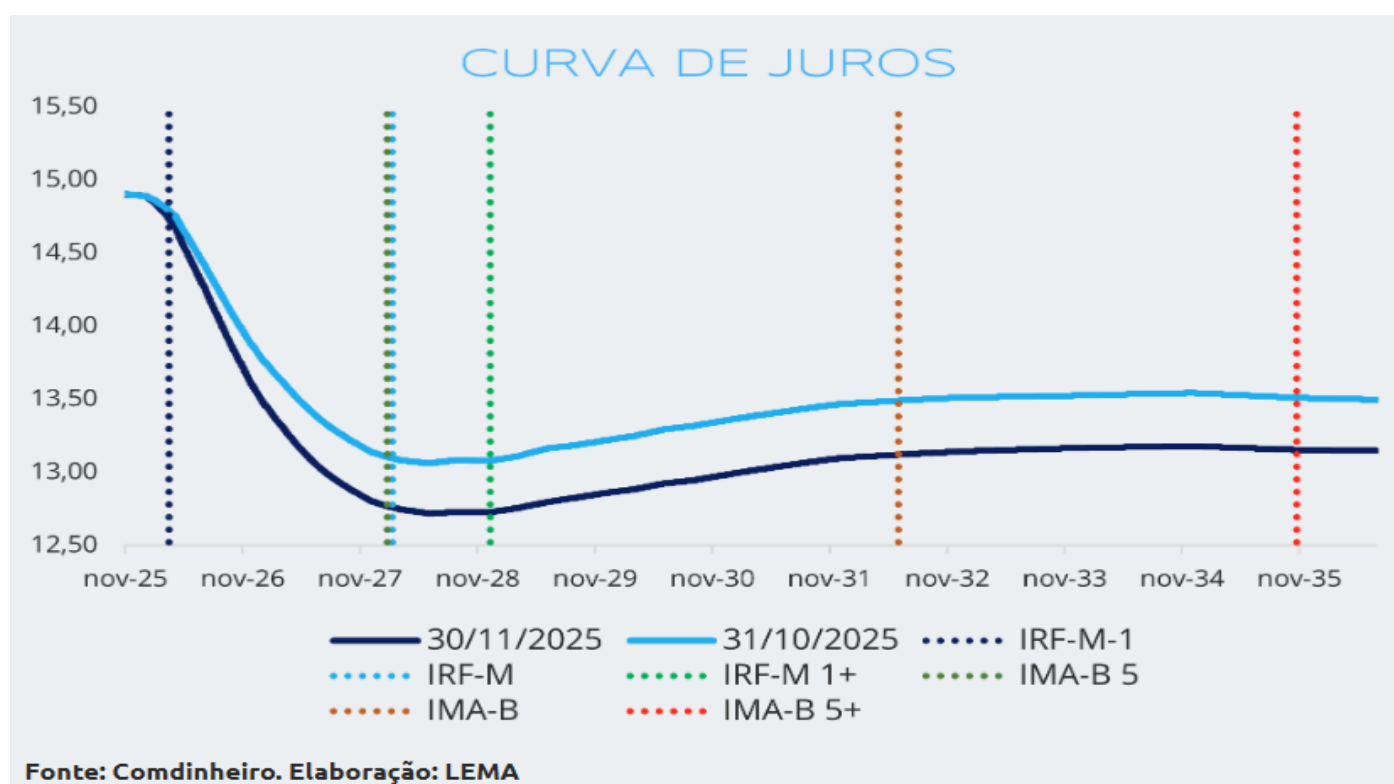
A maioria das classes de ativos apresentou desempenho positivo em novembro, ainda que siga refletindo um ambiente de sensibilidade às incertezas domésticas e globais. Com exceção dos índices de renda variável internacional, os demais superaram a meta atuarial no mês.

No que se refere à renda variável, o Ibovespa avançou 6,37%, sendo o principal destaque do mês. O resultado, que é a maior alta mensal em 15 meses, foi impulsionado pela divulgação de balanços sólidos e o aumento do fluxo estrangeiro para mercados emergentes.

Adicionalmente, as perspectivas de afrouxamento monetário em 2026 também têm favorecido a renda variável local. No cenário internacional, o S&P 500 apresentou leve ganho de 0,13%, enquanto o Global BDRX recuou 2,41%, pressionado pela desvalorização das grandes empresas de tecnologia e pela queda do dólar frente ao real.

Na renda fixa, os índices indexados à inflação e prefixados também registraram resultados positivos, especialmente os de maior duration. O IMA-B 5+ (2,80%) e o IRF-M 1+ (1,93%) mostraram ganhos relevantes, beneficiados pelo fechamento da curva de juros em vértices intermediários e longos. Já os ativos mais conservadores apresentaram avanços mais moderados, porém consistentes: o IRF-M 1 subiu 1,07%, enquanto o CDI registrou 1,05%, ambos acima da meta atuarial.

Em suma, o mês de novembro foi marcado por forte alta da bolsa brasileira, desempenho sólido da renda fixa e baixa rentabilidade dos mercados internacionais.



Conforme observa-se no gráfico, em novembro a curva de juros apresentou fechamento em todos os vértices. O movimento segue apoiado pela percepção de que o processo desinflacionário avança, ainda que moderadamente, e de que a Selic já opera em nível suficientemente restritivo para garantir a convergência da inflação no horizonte relevante.

Houve um fechamento mais significativo nos vértices intermediários e longos. O movimento sinaliza uma melhora marginal nas expectativas para a taxa de juros, embora ainda

condicionada à necessidade de maior clareza quanto ao quadro fiscal e à resiliência das pressões inflacionárias, fatores que continuam limitando ajustes mais expressivos. Apesar da redução dos prêmios, os níveis permanecem elevados, refletindo preocupações com a trajetória da dívida pública e a proximidade do calendário eleitoral, que tradicionalmente adicionam pressão às projeções de mercado.

Nesse ambiente, a adoção de estratégias conservadoras permanece atrativa, com destaque para ativos referenciados ao CDI, que continuam entregando desempenho consistente em função do elevado nível de juros.

Por fim, destaca-se que a aquisição direta de títulos públicos e privados com marcação na curva continua atrativa por combinar retorno superior à meta atuarial com controle de volatilidade, contribuindo para o atingimento da meta e o equilíbrio de longo prazo.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em novembro, o Brasil registrou serviços em expansão, indústria ainda fraca, inflação moderada e Selic mantida. Nos EUA, a atividade perdeu ritmo e o mercado de trabalho desacelerou. A zona do euro avançou nos serviços, enquanto a China mostrou perda de fôlego. No campo geopolítico, os EUA ampliaram acordos na América Latina e retiraram algumas tarifas sobre produtos brasileiros.

NO BRASIL

A economia brasileira apresentou desempenho desigual em novembro, em um ambiente de juros elevados e restrições externas. O setor de serviços voltou à expansão, com o PMI avançando para 50,1 pontos, enquanto a indústria permaneceu em contração, apesar da melhora do PMI para 48,8 pontos. O avanço do PMI Composto para 49,6 pontos sugere desaceleração do ritmo de retração, mas ainda aponta para um cenário de atividade enfraquecida. Em linha com esse quadro, o PIB cresceu apenas 0,1% no terceiro trimestre,

segundo o IBGE, indicando estabilidade da atividade, com serviços praticamente estagnados e crescimento moderado da agropecuária e da indústria.

Mesmo diante dessa moderação no ritmo de crescimento, o mercado de trabalho segue como um dos principais pontos de sustentação da atividade econômica. No trimestre encerrado em outubro, a taxa de desocupação recuou para 5,4%, o menor nível desde o início da série histórica em 2012. A população ocupada alcançou novo recorde, somando 102,6 milhões de pessoas, enquanto o número de trabalhadores com carteira assinada cresceu para 39,2 milhões. No que tange à remuneração, a massa de rendimento médio real totalizou R\$ 357,3 bilhões, alta de 5% no ano. Apesar da política monetária restritiva e da desaceleração da atividade, a resiliência do mercado de trabalho permanece sustentando a renda das famílias e corroborando para a manutenção do consumo.

Esse ambiente mais favorável para as famílias contribuiu para nova alta da confiança do consumidor. O ICC avançou 1,3 ponto em novembro, para 89,8, dando continuidade ao movimento de recuperação observado nos últimos meses. A melhora foi disseminada entre as faixas de renda, abrangendo tanto a percepção sobre a situação atual quanto as expectativas futuras. Ainda assim, a manutenção da taxa de juros em patamar elevado aliada ao endividamento e inadimplência das famílias limita o avanço mais robusto da confiança.

Em paralelo, o quadro fiscal manteve sinais de deterioração. Em outubro, a Dívida Bruta do Governo Geral avançou de 78,1% para 78,6% do PIB, maior patamar desde 2021, influenciada sobretudo pela apropriação de juros nominais e pelo crescimento mais lento da atividade. A Dívida Líquida do Setor Público também subiu, atingindo 65,0% do PIB. Os dados reforçam o panorama de fragilidade fiscal e reiteram a necessidade de atenção sobre a trajetória de sustentabilidade das contas públicas.

A inflação voltou a acelerar em novembro, com o IPCA registrando alta de 0,18%, acima da variação de 0,09% observada no mês anterior. No acumulado de 12 meses o índice recuou para 4,46%, situando-se dentro da faixa de tolerância da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (4,50%), mas ainda permanecendo acima do centro da meta, de 3,00%. O resultado foi influenciado principalmente por altas em Despesas pessoais (0,08 p.p.),

Habitação (0,08 p.p.) e Transportes (0,04 p.p.), com destaque para a forte elevação no preço das passagens aéreas (11,90%). Por outro lado, os grupos Artigos de residência (-0,03 p.p.) e Comunicação (-0,01 p.p.) impactaram negativamente.

Diante da atual conjuntura, o Comitê de Política Monetária (Copom) resolveu, em unanimidade, manter a taxa Selic em 15,00% ao ano pela quarta reunião consecutiva. Em comunicado, a autoridade monetária reconheceu o arrefecimento recente da inflação, mas destacou que tanto a inflação cheia quanto as medidas subjacentes seguem acima da meta e que as expectativas permanecem desancoradas. Acerca das decisões futuras, o colegiado reforçou a necessidade da adoção de uma postura cautelosa e avaliou que o nível atual de juros segue adequado para assegurar a convergência da inflação à meta, não descartando eventual retomada do ciclo de alta se houver deterioração relevante do cenário.

Apesar das incertezas domésticas, o país continua atraindo capital estrangeiro. Até outubro, o Investimento Direto no País somou US\$ 74,3 bilhões, superando o resultado de todo o ano de 2024, enquanto o fluxo em 12 meses chegou a US\$ 80,1 bilhões. Esse desempenho é favorecido pelo diferencial de juros elevado e pela atratividade relativa dos ativos brasileiros.

NO MUNDO

O mercado de trabalho norte-americano perdeu dinamismo em novembro. Segundo o relatório da ADP, o setor privado eliminou 32 mil vagas, maior queda em mais de dois anos, com recuos concentrados em pequenas empresas e nos setores de serviços profissionais, tecnologia e manufatura. O recente shutdown do governo atrasou a divulgação de indicadores e aumentou a incerteza sobre a atividade. O Payroll de setembro, divulgado com sete semanas de atraso, registrou criação de 119 mil vagas e elevação da taxa de desemprego para 4,4%, o maior nível em quatro anos. Devido à paralisação, a coleta de dados foi prejudicada, não havendo relatório separado para o mês de outubro, o que reduz a visibilidade sobre a trajetória do mercado de trabalho no curto prazo.

Os indicadores de atividade econômica dos Estados Unidos mostraram comportamento misto em novembro. O setor de serviços permaneceu estável, com o PMI do

ISM avançando de 52,4 para 52,6 pontos, sustentado pela demanda interna, embora o emprego siga contido e os custos de insumos permaneçam elevados. Já a indústria voltou a perder tração, com os PMIs do ISM e da S&P Global registrando queda e sinalizando continuidade da fraqueza do setor manufatureiro.

Na zona do euro, os dados de novembro mostraram movimentos distintos entre os setores. O PMI Industrial recuou para 49,6 pontos, apontando retorno ao campo de contração e reforçando a fragilidade do segmento diante da demanda moderada. Já o PMI de serviços avançou para 53,6 pontos, apoiado por maior volume de novos negócios. O PIB do terceiro trimestre, por sua vez, cresceu 0,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, superando a leitura preliminar e as projeções do mercado, enquanto na base anual o bloco avançou 1,4%. No campo inflacionário, a estimativa preliminar de novembro indicou inflação de 2,2% em 12 meses, com núcleo em 2,4%, mantendo os preços próximos da meta do BCE. Esse conjunto de dados reforça a expectativa de manutenção da taxa de juros no patamar atual.

Na China, os indicadores de novembro mostraram perda de dinamismo nos principais setores. O PMI de Serviços recuou para 52,1 pontos após 52,6 em outubro, registrando a expansão mais fraca em cinco meses em meio à desaceleração dos novos pedidos e à continuidade da contração do emprego. A indústria voltou a mostrar enfraquecimento, com o PMI Industrial caindo para 49,9 pontos e retornando ao território de contração diante da demanda doméstica ainda fraca. Com isso, o índice Composto recuou de 51,8 para 51,2 pontos, indicando que a atividade segue crescendo de forma moderada, enquanto permanecem expectativas de novos estímulos por parte do mercado.

No campo geopolítico, novembro foi marcado pelo avanço das relações comerciais entre os Estados Unidos e países da América Latina. Além de retirar as tarifas de 40% impostas recentemente sobre produtos brasileiros, o governo dos EUA firmou novos acordos bilaterais com Argentina, Equador, El Salvador e Guatemala, ampliando a cooperação em áreas como comércio agrícola, energia e investimentos. Os anúncios ratificam a estratégia norte-americana de fortalecer vínculos econômicos na região em um momento de reorganização das cadeias globais. No caso brasileiro, a retirada das sobretaxas restabeleceu

condições de competitividade no mercado americano e foi vista como resultado do diálogo retomado entre os governos ao longo dos últimos meses.

CONCLUSÕES

A PBPREV encerrou novembro com **rentabilidade superior à meta atuarial**, tanto no mês quanto no acumulado do ano, reafirmando a eficácia da estratégia de alocação vigente, em linha com a política de investimentos.

A carteira demonstrou desempenho sólido, ancorada na predominância de ativos de **renda fixa**, com **diversificação tática em renda variável, multimercados e ativos internacionais**.

Os investimentos permanecem **integralmente enquadrados às normas da Resolução CMN nº 4.963/2021** e aos parâmetros definidos pelo plano.

Para os próximos meses, **recomenda-se o monitoramento das expectativas de corte na taxa Selic**, previsto para o início de 2026. Tal movimento favorece a reprecificação dos títulos públicos, especialmente os de vencimento mais longo.

Diante disso, é recomendável a manutenção da estratégia atual, com ênfase na observância rigorosa da Política de Investimentos vigente, de modo a preservar os pilares de segurança, rentabilidade e liquidez que norteiam a gestão previdenciária do Instituto.

João Pessoa, 09 de dezembro de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBprev Matr. 480.197-1
OAB-PE 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE NOVEMBRO DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de novembro de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 23ª Reunião Ordinária, realizada em 09/12/2025.

João Pessoa, 09 de dezembro de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBprev Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM